

O Observatório precisa de você. Faça parte.

EU APOIO. EU COLABORO.

Faça sua doação Kickante.com.br/observatoriodaimpresa

Quinta-feira, 18 de Agosto de 2016 | ISSN 1519-7670 - Ano 19 - nº916

Observatório	Seções	OI na TV	Vídeos OI	OI no Rádio	Blogs OI	Serviços	Contato	f	tw	g+	YouTube	rss	email
--------------	--------	----------	-----------	-------------	----------	----------	---------	---	----	----	---------	-----	-------



Edição nº 916 | Edição nº 915 | Edição nº 914 | Edição nº 913 | Edição nº 912 | Anteriores >>

Busca avançada

DIRETÓRIO ACADÊMICO > UNIVERSIDADE EM CRISE

USP

Por Eugênio Bucci em 26/08/2014 na edição 813

Reproduzido do *Estado de S.Paulo*, 21/8/2014; intertítulo do *OI*

Tweetar

Curtir

0

G+

2

Imprimir

Email

0 comentários

A sociedade paulista já olhou com veneração para a Universidade de São Paulo (USP). Hoje olha com reservas. Talvez com desconfiança. Não que a instituição tenha perdido o respeito dos cidadãos que a sustentam. Não que ela envergonhe São Paulo. O deslocamento que se vem dando – bastante difícil de medir com precisão, por mais refinadas que sejam as técnicas de aferição da tal opinião pública – é menos linear, menos direto, menos mecânico, menos unívoco. A gente é capaz de senti-lo, mas ainda não é possível traduzi-lo numa demonstração empírica irrefutável. A USP segue sendo essa espécie de “orgulho nacional paulista” (ainda bem), mas quando entra na pauta da sociedade civil é, no mais das vezes, como fator de dor de cabeça.

Raramente se fala dela como geradora de um grande achado da ciência. Esta gloriosa sigla, USP, migrou melancolicamente para as páginas policiais, seja porque uma caloura alega ter sido estuprada numa festa da escola, seja porque um motorista bêbado atropelou atletas que corriam pelas alamedas emolduradas de verde na Cidade Universitária. O pior acontece quando, em decorrência de desentendimentos entre servidores e gestores da Reitoria, a violência aberta se espalha entre manifestantes universitários e policiais, como vimos ontem, mais uma vez. A universidade, que já viveu duros tempos de barbárie, na expressão de um de seus grandes filósofos, vai se tornando a própria sede da truculência, da estupidez e da treva.

Visto de dentro, o cenário não poderia ser mais degradante. O professor que ama aqueles gramados, tem estima pelo perfil dos edifícios no horizonte, vê nos olhos dos alunos o futuro do Brasil sente passar pelos joelhos o impulso de se sentar na sarjeta e chorar, pondo os livros de lado. Onde foi parar a capacidade de diálogo? Visto de fora, entretanto, o cenário é muito pior, muito mais vexatório. O paulista que não é aluno, nem funcionário, nem professor da USP fica desorientado: “Mas esta é a universidade que, no ano passado, consumiu R\$ 5,3 bilhões do dinheiro público?”. Quando vê o quebra-pau dos acadêmicos nos telejornais, o cidadão coça a cabeça: será que tantos títulos de doutorado e tanta livre-docência não ensinaram esse pessoal a conversar entre si?

Para complicar a equação os dinheiros da USP, que não são pequenos, têm sido mal geridos. No ano passado a instituição de 92.792 alunos gastou R\$ 1 bilhão além do que recebeu do Estado (o repasse foi de R\$ 4,3 bilhões e ela usou R\$ 1 bilhão de suas reservas financeiras para completar a despesa anual de R\$ 5,3 bilhões). Em junho de 2014, só a folha de pagamento de seus 17.450 funcionários e 6.008 professores consumiu 105,6% das receitas. A decisão de congelar a folha de pagamento no primeiro semestre de 2014 – tomada pela Reitoria da USP em conjunto com a Reitoria da Unesp e a da Unicamp –, ainda que compreensível como medida emergencial, emitiu um sinal difícil de engolir: o de que o custo pelo rombo (lautamente forjado na gestão anterior da Reitoria, que se encerrou em 2013) deveria ser reposto pelo bolso dos servidores, que não têm nem tiveram a menor responsabilidade pelo déficit. Como reação, o sindicato dos funcionários decretou uma greve que resultou pífia, minoritária, embora tenha angariado a adesão de uns poucos estudantes e professores. O discurso da intolerância recrudescceu. “Morte aos fura-greve” (sic), diz uma pichação na Escola de Comunicações e Artes (ECA). No final do dia de ontem haveria uma tentativa de acordo. Improvável.

Diálogo complicado

Algumas comparações básicas, primárias, nos ajudam a entender um pouco melhor a perplexidade do cidadão. A Prefeitura de São Paulo, por exemplo, que conta com 136 mil funcionários (em 2013) para cuidar da vida de 11,8 milhões de habitantes (bem mais que os 92

Aos leitores

Os artigos publicados nesta página não refletem necessariamente uma opinião do Observatório da Imprensa, já que somos um fórum de opiniões. Procuramos publicar os textos recebidos como parte de nosso compromisso com a diversificação das fontes de informação. Como ninguém é dono da verdade, a melhor forma de buscar a objetividade é através do contato com perspectivas e opiniões diferenciadas, o que nos permite neutralizar o discurso do ódio e da intolerância.

Observatório da Imprensa

(//campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)

O Observatório precisa de você
(//campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)

São Paulo, SP

R\$20.400,00 jornalístico 9% independente locado na crítica da mídia precisa agora de seu apoio!

289 pessoas kickaram

Curadoria de Notícias

Redes sociais revolucionam cobertura de eleições

Textos recomendados

Facebook e Twitter passaram a disputar com as grandes redes de TV as principais atenções de políticos e eleitores, como ficou evidente na convenção do Partido Republicano, nos EUA. [Saiba mais](#)

Filme de Oliver Stone sobre Snowden estreia em setembro

Textos recomendados

Depois de muitas peripécias técnicas e políticas, o filme do diretor Oliver Stone sobre o autor do mais

mil alunos da USP), mantendo escolas, postos de saúde, asfalto e muito mais, teve um orçamento de R\$ 42 bilhões no ano passado. A sociedade então indaga: quem precisa mais do dinheiro público, os moradores das periferias desassistidas ou os doutores em greve do câmpus do Butantã? Não, não adianta tentar desqualificar essa pergunta. Ela não tem nada de neoliberal ou de privatista. É apenas razoável e, pelo menos até ontem à tarde, não havia sido bem respondida.

É cada vez mais assim, como centro de custos (descomunais) e como palco de confusões (de mau gosto) que a sociedade paulista ouve falar de sua universidade. Não obstante, é da opinião dessa sociedade que depende a sustentação da USP. É incrível, ou mesmo inconcebível, como a USP pode ter voltado as costas por tanto tempo à sociedade que a sustenta. É incompreensível que tenha fechado seus portões, no plano físico e no plano simbólico, para essa mesma sociedade. Parece um suicídio institucional. A USP deixou-se isolar de seu tempo e de sua gente e, solitária, ficou refém de suas assombrações materiais: sua burocracia ressequida e opaca (é mais fácil saber quantos espiões trabalham na NSA americana do que descobrir o custo detalhado de uma rubrica na Cidade Universitária), seus grevistas folclóricos, suas estruturas de poder anacrônicas e ineficientes.

Entre os enganos que têm feito estragos no presente, o mais nocivo talvez seja o de achar que a atual Reitoria é um mero prolongamento dos erros passados. Não é. Ao contrário, resulta de um movimento legítimo para superar o desgoverno que gerou o rombo financeiro e aprofundou a crise. O discurso que tenta desconstituir o reitor deve cessar. A obsessão por piquetes e “trancaços” precisa ceder. Da parte da Reitoria, empenhada em combater a opacidade e o burocratismo, a disposição de negociar deve ser mais clara. Só o diálogo poderá recuperar a admiração dos paulistas e abrir as portas do futuro da nossa universidade.

O terrível é que nada tem sido tão complicado quanto esperar diálogo na USP. Ganhar um Prêmio Nobel seria mais fácil.

Eugênio Bucci é jornalista e professor da ECA-USP

Tweetar

Curtir

0

G+1

2

Imprimir

Enviar

0 comentários

Todos os comentários

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Artigos recomendados



Filme búlgaro ganha Leopardo de Ouro com forte crítica social



O vazio do “Fora Temer”



A bancocracia brasileira



Jornalista sofre perseguição por cobrir eleições municipais



Agitação no mundo do jornalismo digital norte-



badalado vazamento de segredos norte-americanos vai para as telas de cinemas em meados de setembro.

[Saiba mais](#)

Mulheres jornalistas lançam portal Catarinas

Textos recomendados

O Catarinas é o primeiro portal de notícias online sobre a situação da mulher no Brasil. [Saiba mais](#)

Delegado insiste na censura a blog jornalístico

Textos recomendados

O repórter independente Marcelo Auler, responsável pelo blog que leva o seu nome, voltou a ser alvo de uma ação judicial movida pelo delegado da Polícia Federal, Maurício Moscardi Grillo. [Saiba mais](#)

Jornais abandonam acesso pago por 6 razões

Textos recomendados

Uma pesquisa divulgada pelo American Press Institute mostrou porque a maioria dos jornais que optaram pelo acesso pago já o abandonaram de forma provisória ou definitiva. [Saiba mais](#)

As notícias podem infartar?

Textos recomendados

A imprensa foi responsabilizada pelo aumento, nos Estados Unidos, do número de enfartos sofridos por pessoas que abandonaram ou não iniciaram tratamentos a base de estatinas para controlar o colesterol no sangue. [Saiba mais](#)

Mais vistos

1 O Observatório da Imprensa pede socorro



2 Repórter ou modelo?



3 Um novo pacto entre o Observatório e seus leitores



4 Quanto pode o quarto poder?



5 O vazio do “Fora Temer”



Observatório da Imprensa 20 anos

Leia os depoimentos de quem participou desta história



OI no Twitter

americano

Seleção masculina: o retrato do país?

Tweets por @observatorio

 **ObservatórioImprensa**
@observatorio

O Observatório da Imprensa precisa de você
kickante.com.br/campanhas/crow...

38s

 **ObservatórioImprensa**

[Incorporar](#) [Ver no Twitter](#)

Código Aberto [VER TODOS OS ARTIGOS](#)**Lava Jato, uma armadilha para o governo Temer**

Carlos Castilho

Desde que assumiu o poder, o presidente interino Michel Temer vem tentando costurar uma base política capaz de dar sustentabilidade a um governo surgido na esteira de uma bem organizada manobra para afastar a presidente petista Dilma Rousseff.

[Saiba mais](#)

Recomendar

1 mil

Tweeter

 15

Canais OI



OI no Facebook

 **Observatório da Impre...**
281.763 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

       

Cadastre-se e receba nossas notícias

E-mail [Enviar](#)

SIGA O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA



Observatório • História • Objetivos • Equipe • Contato

TODAS AS SEÇÕES

- 2015/2016
- A crise na segurança pública
- A tragédia de Mariana
- A tragédia dos refugiados
- Almanaque
- Aos leitores
- Armazém Literário
- Assessoria de Comunicação
- Atentados e desastres
- Caderno da Cidadania
- Caderno do Leitor
- Censura
- Checagem de informações
- Cidadania
- Ciência
- Ciência no Brasil
- Cinema
- cinema brasileiro
- Cinema e realidade social
- Circo da Notícia
- comunicação
- Comunicação social
- Congresso em Lisboa
- Conjuntura Econômica
- Conjuntura mundial
- Conjuntura Nacional
- Conjuntura política
- Corrupção
- Crise Econômica
- Crise na imprensa
- Crise política
- Curadoria de notícias
- Desenhos Falados
- Diálogo com Leitores
- Dilemas contemporâneos
- Dilemas da imprensa
- Diplomacia Pontifícia
- Direito de Resposta
- Direitos Humanos
- Diretório Acadêmico
- Discurso do ódio
- Doenças modernas
- Dossiê Digital
- Dossiê Murdoch - Parte 2
- Dossiê Saúde
- Dossiê Vladimir Herzog (1937-1975)
- E-Notícias
- Edição especial: Dossiê Murdoch
- Educação
- Ensino do jornalismo
- Entre Aspas
- Entrevista
- Esclarecimento
- Espaço urbano
- Estante de livros
- Ética Jornalística
- Eventos
- Experiências
- Feitos & Desfeitos
- Ferramentas jornalísticas
- Fórum dos estudantes
- Futebol
- Governo Temer

ARQUIVO COMPLETO

- 2016
- 2015
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010
- 2009
- 2008
- 2007
- 2006
- 2005
- 2004
- 2003
- 2002
- 2001
- 2000
- 1999
- 1998
- 1997
- 1996

OBSERVATÓRIO NA TV

- Programas anteriores
- Vídeos dos programas

OBSERVATÓRIO NO RÁDIO

- Programas Anteriores

CÓDIGO ABERTO

- Último post
- Arquivo completo

HÁ 10 ANOS NO OI

- TV do Hezbollah supera al-Jazira em audiência
- O voto e os riscos à democracia
- Entidade alerta para a gravidade do ato
- Listas de maus políticos ocultam a verdade
- Um brasileiro que fez história no México
- O conteúdo, senhores, o conteúdo!
- Folha sai a campo e mostra como os pequenos agricultores driblam a crise
- Jornalista colombiano deixa cidade após ameaças
- Sorria, você está sendo enganado!
- Currículo de Adriana Angel Botero



- Grande Pequena Imprensa
- Hábitos de leitura
- Impasses na imprensa
- Imprensa e saúde
- Imprensa em Questão
- Informação
- Interesse Público
- Internet
- Jornal de Debates
- Jornalismo ambiental
- Jornalismo científico
- Jornalismo cultural
- Jornalismo de precisão
- Jornalismo e saúde
- Jornalismo Investigativo
- Jornalismo local
- Jornalismo na internet
- Lava Jato
- Liberdade de informação
- Malagueta Digital
- Marcha do Tempo
- Meio ambiente
- Memória
- Memória do holocausto
- Mercado editorial
- Mercosul
- Mídia local
- Mídia na CPI
- Modernidade
- Modismos & preconceitos
- Monitor
- Monitor da Imprensa
- Mosaico
- Multimídia
- Mural
- Na Imprensa Internacional
- Netbanca
- Noticiário econômico
- Novas tecnologias
- O desafio ambiental
- O desafio do terrorismo
- O futebol como negócio
- O Papa Midiático
- O processo do impeachment
- Observatório da Imprensa
- Observatório da Imprensa / 20 anos
- Observatório da Imprensa na TV
- Observatório da Propaganda
- Observatório, 10 anos
- Observatório, ano 10
- OI Oito Anos
- Olimpíadas 2016
- Opinião
- Opinião Pública
- Palanque do ccs
- Pesquisas
- Política cultural
- Política internacional
- Primeiras Edições
- Privacidade
- Processo do impeachment
- Programa do OI na Televisão
- Publicidade
- Qualidade na TV
- Rede Globo
- Redes Sociais
- Resenha
- Retrospectiva
- Saídas para a Mídia
- Saúde Pública
- Speculum
- Televisão

- Tendências
- Tendências no jornalismo
- Terror & Horror
- Terrorismo
- Tv em Questão
- Uma História
- Violência
- Violência contra jornalistas
- Voz dos Ouvidores

